Fundamentos Matemáticos - Vetores

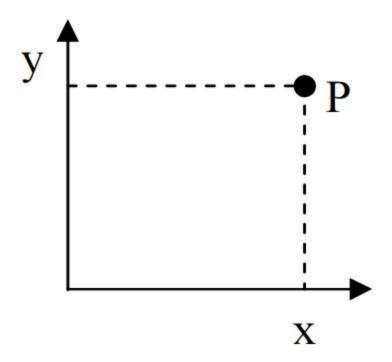
Prof. Guilherme Chagas Kurtz Prof. Herysson R. Figueiredo

Pontos

- Todo objeto, dentro de um ambiente, possui uma localização;
- Essa localização é dada por um **ponto no espaço**, que pode ser em duas dimensões (x,y) ou três dimensões (x,y,z);
- Desta forma, um ponto P pode ser representado por P = (x,y) ou P = (x,y,z).

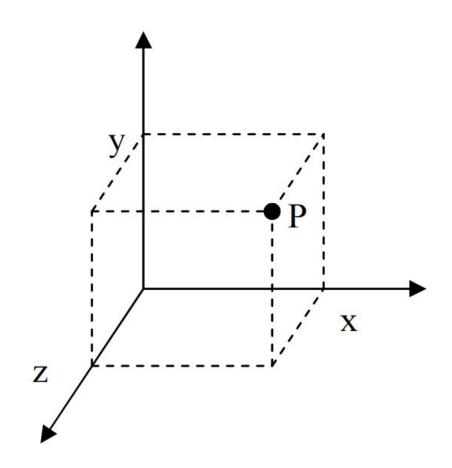
Pontos

• Ponto P no plano 2D:



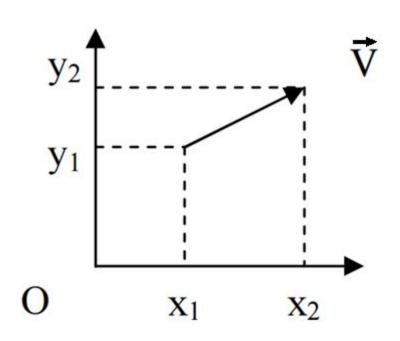
Pontos

• Ponto P no espaço 3D:

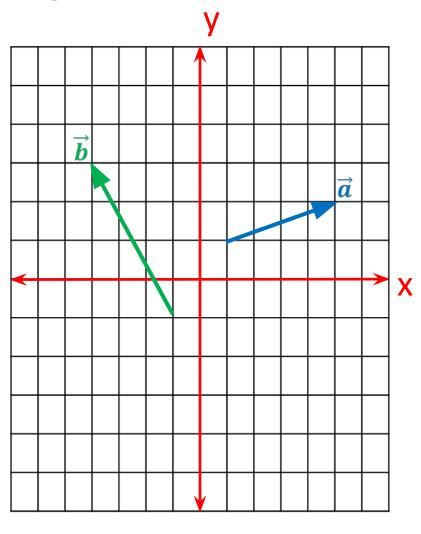


Vetores

- Um vetor é um segmento de reta que possui um tamanho (ou módulo, comprimento, magnitude) e uma direção;
- Além disso, possui também um ponto de origem e um ponto de destino;
- Para simplificar a representação de vetores, geralmente considera-se que o ponto de origem de um vetor é a origem de um sistema de coordenadas;
- Um vetor também pode ser definido pela diferença entre dois pontos.

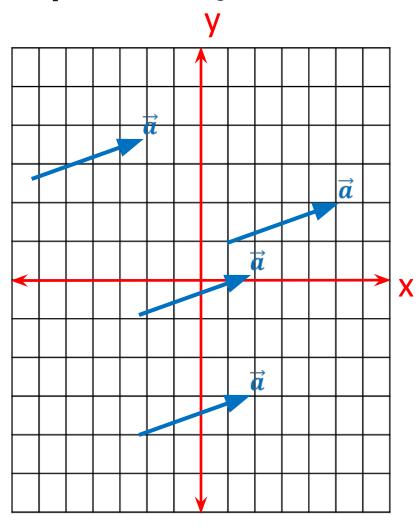


- Para representar simbolicamente um vetor, geralmente utilizamos uma letra com uma seta em cima vou simplesmente vo, em negrito;
- Para especificar um vetor v, em duas dimensões, basta definirmos o mesmo através do quanto ele se desloca em x e em y.
- Neste caso, o vetor v da figura ao lado pode ser especificado por <x2-x1,y2-y1>



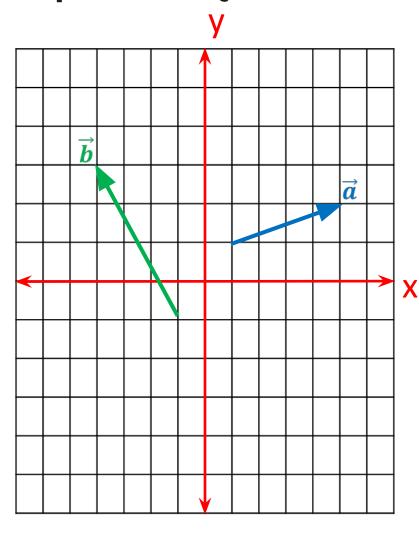
$$\vec{a} = <4,1>$$

$$\overrightarrow{b} = <-3,4>$$



$$\vec{a} = <4,1>$$

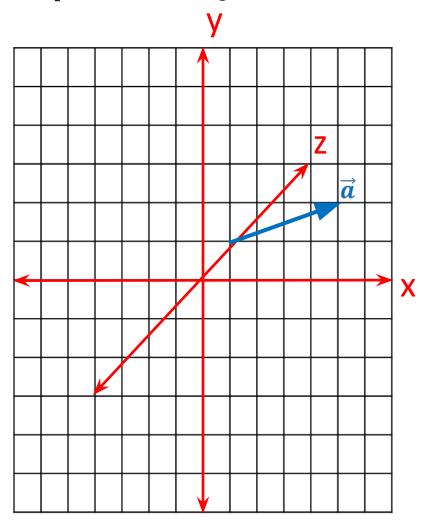
 Note que o a especificação do vetor define somente sua magnitude e direção, ou seja, todos os vetores ao lado representam o vetor \vec{a} , pois todos tem a mesma direção e magnitude;



Uma outra notação de vetores em Álgebra Linear é através de um vetorcoluna, tal como:

$$\rightarrow \vec{a} = \begin{bmatrix} 4 \\ 1 \end{bmatrix}$$

$$\vec{b} = \begin{bmatrix} -3 \\ 4 \end{bmatrix}$$



O mesmo vale para 3 dimensões:

$$\overrightarrow{a} = <4,1,0>ou\begin{bmatrix}4\\1\\0\end{bmatrix}$$

 A adição de dois vetores tem como resposta um novo vetor;

▶ Dados os seguintes vetores:
$$\vec{a} = \begin{bmatrix} 2 \\ 1 \end{bmatrix}$$
 e $\vec{b} = \begin{bmatrix} -3 \\ 3 \end{bmatrix}$

Para realizar a soma de dois vetores, basta somarmos as mesmas partes/componentes de cada um:

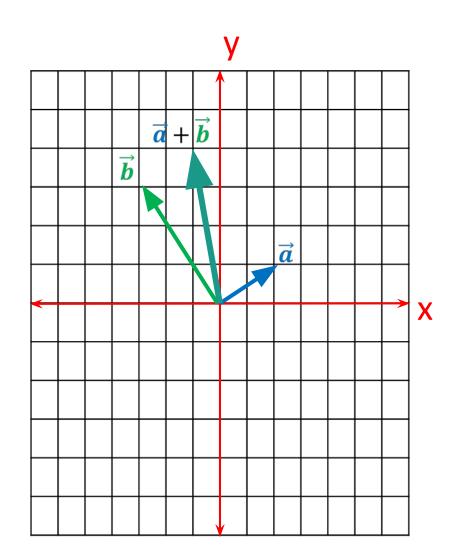
$$\vec{a} + \vec{b} = \begin{bmatrix} 2 + (-3) \\ 1 + 3 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} -1 \\ 4 \end{bmatrix}$$

• Representação gráfica:

$$\vec{a} = \begin{bmatrix} 2 \\ 1 \end{bmatrix}$$

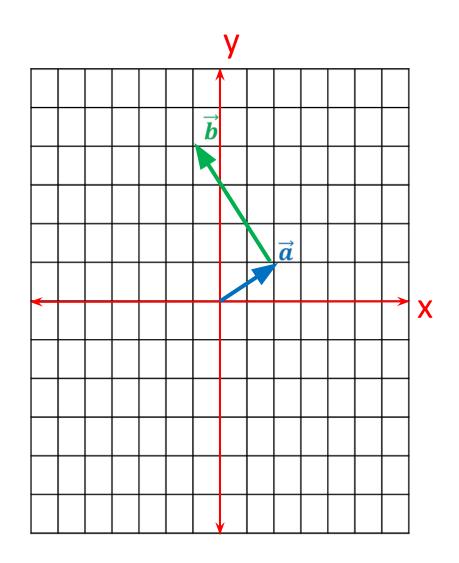
$$\vec{b} = \begin{bmatrix} -3 \\ 3 \end{bmatrix}$$

$$\vec{a} + \vec{b} = \begin{bmatrix} 2 + (-3) \\ 1 + 3 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} -1 \\ 4 \end{bmatrix}$$



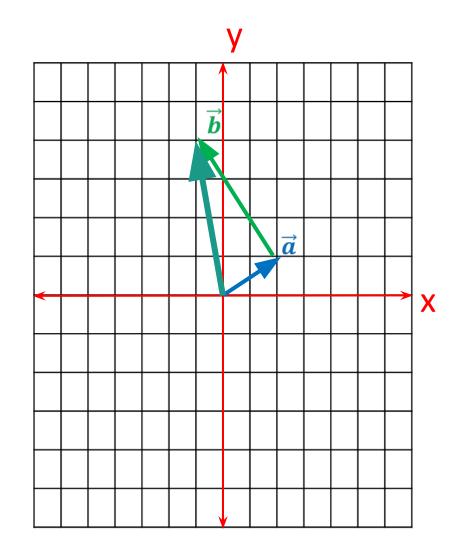
Significado:

- A soma de vetores significa o deslocamento ocorrido ao "percorrer" ambos os vetores;
- Se colocarmos a cauda do vetor \vec{b} no final do vetor \vec{a} , qual será o vetor resultante?



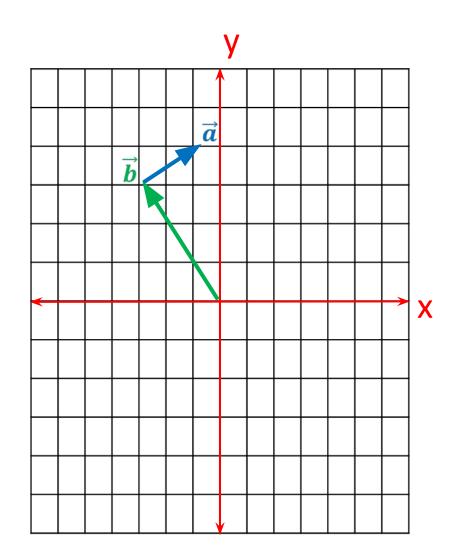
Significado:

- A soma de vetores significa o deslocamento ocorrido ao "percorrer" ambos os vetores;
- Se colocarmos a cauda do vetor \vec{b} no final do vetor \vec{a} , qual será o vetor resultante?
 - R: o vetor resultante da soma dos de \vec{a} e \vec{b}



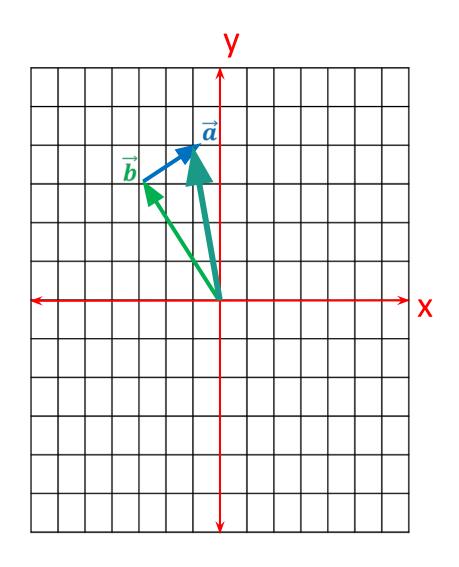
Significado:

• E se colocarmos o vetor \vec{a} no final do vetor \vec{b} , qual será o vetor resultante?

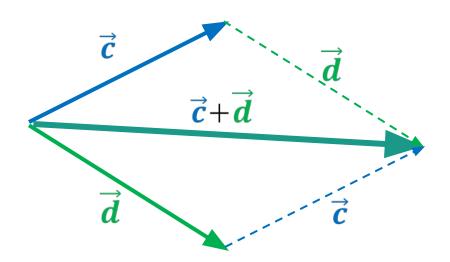


- Significado:
 - E se colocarmos o vetor
 a no final do vetor
 b,
 qual será o vetor
 resultante?
 - R: o mesmo vetor resultante da soma de \vec{a} e \vec{b} !
 - Isso significa que:

$$\vec{a} + \vec{b} = \vec{b} + \vec{a}$$



 Também podemos obter a soma de dois vetores pela regra do paralelogramo:



Para realizar a multiplicação de um vetor por um escalar, basta multiplicarmos todos os elementos do vetor pelo escalar;

Dado o vetor: $\vec{a} = \begin{bmatrix} 2 \\ 1 \end{bmatrix}$ e x = 3, qual o resultado de x. \vec{a} ?

Para realizar a multiplicação de um vetor por um escalar, basta multiplicarmos todos os elementos do vetor pelo escalar;

Dado o vetor: $\vec{a} = \begin{bmatrix} 2 \\ 1 \end{bmatrix}$ e x = 3, qual o resultado de x. \vec{a} ?

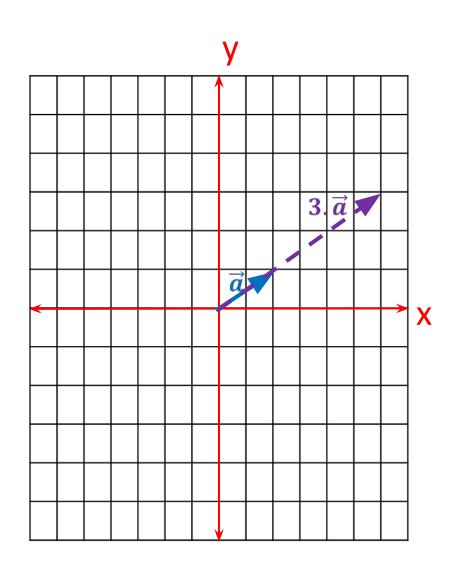
$$x. \vec{a} = 3. \begin{bmatrix} 2 \\ 1 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 6 \\ 3 \end{bmatrix}$$

Significado:

$$\circ \vec{a} = \begin{bmatrix} 2 \\ 1 \end{bmatrix}$$

$$\vec{a} = \begin{bmatrix} 2 \\ 1 \end{bmatrix}$$

$$\vec{a} \cdot \vec{a} = \begin{bmatrix} 6 \\ 3 \end{bmatrix}$$

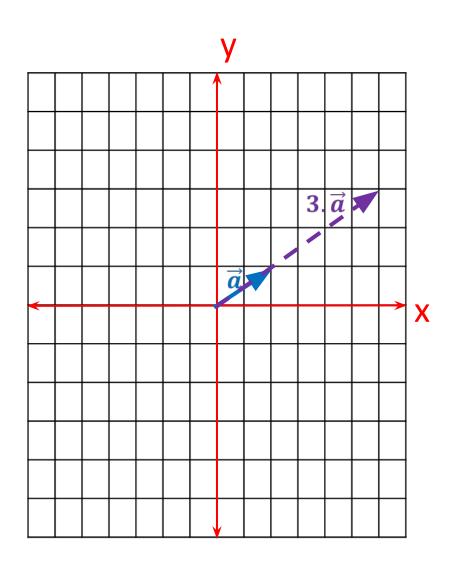


Significado:

$$\vec{a} = \begin{bmatrix} 2 \\ 1 \end{bmatrix}$$

$$\vec{a} \cdot \vec{a} = \begin{bmatrix} 6 \\ 3 \end{bmatrix}$$

Ou seja, o vetor teve sua magnitude multiplicada por 3, mas manteve sua direção!



▶ Mas e se multiplicarmos \vec{a} por -2?

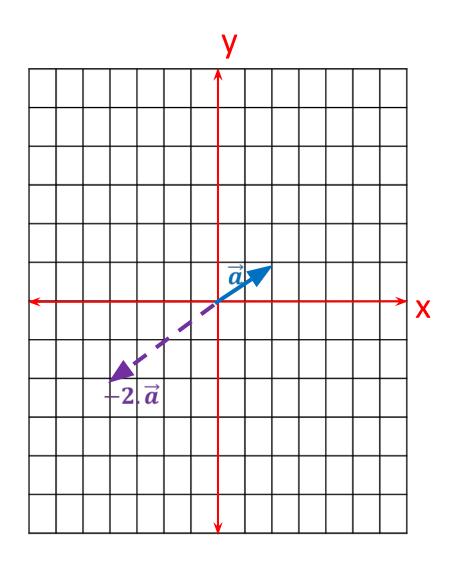
$$-2.\begin{bmatrix} 2 \\ 1 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} -4 \\ -2 \end{bmatrix}$$

Significado:

$$\vec{a} = \begin{bmatrix} 2 \\ 1 \end{bmatrix}$$

$$\vec{a} = \begin{bmatrix} -4 \\ -2 \end{bmatrix}$$

Ou seja, o vetor teve sua magnitude multiplicada por 2, e como o escalar era negativo, inverteu sua direção!



Magnitude de um vetor

• A magnitude de um vetor \vec{v} (módulo, norma ou comprimento), definido por $||\vec{v}||$ ou $|\vec{v}|$, é definida pela seguinte equação:

$$|\vec{v}| = \sqrt{\sum_{i=1}^{n} V_i^2}$$

 A magnitude define a distância desde a origem do vetor até sua extremidade;

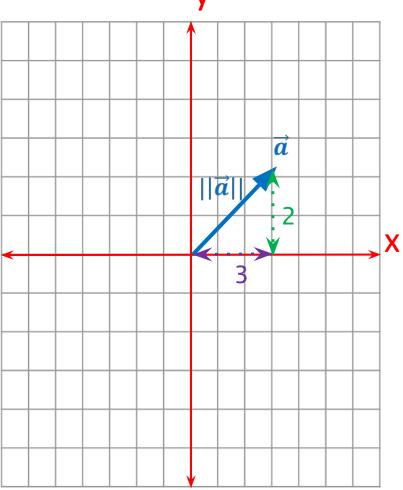
Magnitude de um vetor

A origem da equação vem do teorema de Pitágoras.

$$|\vec{a}|^2 = 3^2 + 2^2$$

$$|\vec{a}| = \sqrt{9+4}$$

$$|\vec{a}| = \sqrt{13}$$



Magnitude de um vetor

• Ex.1: Calcular a magnitude do vetor bidimensional $\vec{v} = \begin{bmatrix} 2 \\ 1 \end{bmatrix}$:

$$|\vec{v}| = \sqrt{2^2 + 1^2} = \sqrt{5} = 2.23$$

Ex.2: Calcular a magnitude do vetor tridimensional $\vec{u} = \begin{bmatrix} 3 \\ 7 \\ 2 \end{bmatrix}$:

$$|\vec{u}| = \sqrt{3^2 + 7^2 + 2^2} = \sqrt{62} = 7.89$$

Vetor unitário/normalizado

- Um vetor é dito unitário ou normalizado quando sua magnitude é unitária, ou seja, é igual a 1.
- Para muitas transformações gráficas, precisaremos transformar nossos vetores em vetores unitários/normalizados;
- Para transformar um vetor em unitário, basta dividir cada componente pela sua magnitude:

$$\widehat{v} = \frac{\overrightarrow{v}}{|\overrightarrow{v}|} = <\frac{V_x}{|\overrightarrow{v}|}, \frac{V_y}{|\overrightarrow{v}|}, \frac{V_z}{|\overrightarrow{v}|} >$$

Vetor unitário/normalizado

Ex.1: Transformar o vetor $\vec{v} = \begin{bmatrix} 3 \\ 4 \end{bmatrix}$ em unitário:

$$|\vec{v}| = \sqrt{3^2 + 4^2} = \sqrt{25} = 5$$

$$\hat{v} = <\frac{3}{5}, \frac{4}{5}>$$

$$\hat{v} = < 0.6, 0.8 >$$

Propriedades

 Dados quaisquer dois escalares a e b e quaisquer três vetores P, Q e R, verifica-se as seguintes propriedades:

$$\circ P + Q = Q + P$$

$$\circ (P + Q) + R = P + (Q + R)$$

$$\circ (ab)P = a(bP)$$

$$\circ a(P + Q) = aP + aQ$$

$$\circ$$
 (a + b)P = aP + bP

$$\circ |P| \ge 0$$

$$|P| = 0$$
 se e somente se $P = \langle 0, 0, ..., 0 \rangle$

$$\circ |aP| = |a| |P|$$

$$\circ |P + Q| \le |P| + |Q|$$

Produto Escalar/Dot Product

O produto escalar entre dois vetores P e Q é definido pela soma dos produtos de cada componente destes vetores:

$$P.Q = \sum_{i=1}^{n} P_i Q_i$$

Em 3 dimensões, o produto escalar é:

$$P. Q = P_x Q_x + P_y Q_y + P_z Q_z$$

E também pode ser expresso como produto de duas matrizes:

$$P^{T}. Q = \begin{bmatrix} P_{x} & P_{y} & P_{z} \end{bmatrix} \begin{bmatrix} Q_{x} \\ Q_{y} \\ Q_{z} \end{bmatrix}$$

Produto Escalar/Dot Product

Uma das propriedades mais importantes do produto escalar é:

$$P \cdot Q = |P| \cdot |Q| \cdot \cos \alpha \ (0 \le \alpha \le \pi)$$

Logo, o cosseno ângulo entre dois vetores é dado por:

$$\cos\alpha = \frac{P \cdot Q}{|P| \cdot |Q|}$$

Caso P e Q sejam unitários, |P| e |Q| valem 1, logo:

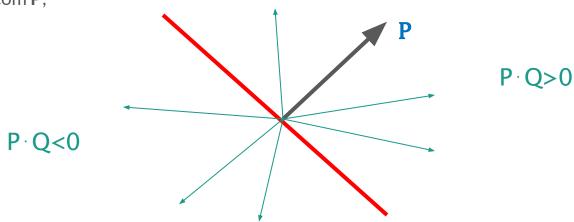
$$\cos\alpha = \frac{P \cdot Q}{1 \cdot 1} = P \cdot Q$$

$$\alpha = \cos^{-1}(P \cdot Q)$$

Isso será muito importante quanto trabalharmos com modelos de iluminação!

Propriedades

- Dados quaisquer escalares a e quaisquer três vetores P, Q e R, verifica-se as seguintes propriedades:
 - a) Dois vetores $P \in Q$ são perpendiculares se e somente se $P \cdot Q = 0$;
 - **b)** $0 \cdot P \in \text{sempre } 0;$
 - c) O sinal do produto entre **P** e **Q** nos diz quanto próximos dois vetores estão apontando na mesma direção:
 - Na figura abaixo, toma-se o plano passando pela origem e perpendicular a P;
 - Qualquer vetor que estiver do mesmo lado do plano de P produz um produto escalar positivo com P;
 - Qualquer vetor apontado para o lado oposto ao lado de **P** produz um produto escalar negativo com **P**;



Propriedades

d)
$$P \cdot Q = Q \cdot P$$
 (simetria)

e)
$$(aP) \cdot Q = a(P \cdot Q)$$

f)
$$P \cdot (Q+R) = P \cdot Q + P \cdot R$$

$$g) \quad P \cdot Q \le |P| \cdot |Q|$$

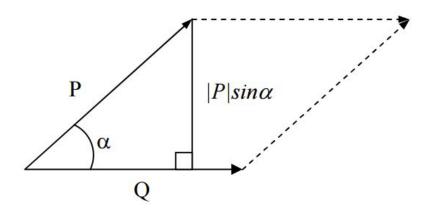
Produto Vetorial / Cross Product

- O produto vetorial entre dois vetores P e Q, denotado por P×Q, produz um novo vetor que é perpendicular aos dois vetores P e Q.
- É utilizado para encontrar vetores normais a superfícies, bem como para definir trajetória de objetos.
- O produto vetorial de dois vetores tridimensionais P e Q é dado por:

$$P \times Q = \langle P_y Q_z - P_z Q_y , P_z Q_x - P_x Q_z , P_x Q_y - P_y Q_x \rangle$$

Propriedades

- Pela definição de produto escalar e vetorial:
 - \circ (P×Q)·P=0
 - \circ (P×Q)·Q = 0
- O produto vetorial P×Q tem como resultado um vetor perpendicular ao plano definido por P e Q, cujo comprimento é dado por:
 - \circ $|P \times Q| = |P||Q| \operatorname{sen} \alpha$
- A magnitude de P × Q é dada pela área do paralelogramo, cujos lados são formados pelos vetores P e Q:



Propriedades

- O produto vetorial segue a **regra da mão direita**, conforme imagem abaixo
 - O indicador aponta na direção do vetor a;
 - A palma da mão (ou dedo médio) aponta na direção do vetor b;
 - O produto vetorial aponta na direção do polegar:.

